Igreja e Apostolado Pozitivista do Brazil

(Publicação do ano 96 — 1884).

O Amor por princípio, e a Órdem por baze;
O Progrésso por fim.

Viver para outrem. *Viver ás claras.*

COMEMORAÇÃO ANUAL

DA MORTE DE

AUGUSTO COMTE

24 DE GUTEMBERG DE 69

(5 DE SETEMBRO DE 1857)

Tu duca, tu signore, e tu maestro.

(DANTE, *Inferno*, Canto II.)

A Igreja Pozitivista celebra hoje a entrada do seu gloriozo Fundador na imortalidade subjetiva.

Aos 24 de Gutemberg de 69 Augusto Comte era surprehendido pela morte em meio de sua tarefa ingente. Morria na pobreza, quazi na obscuridade, rodeado apenas por um pequeno numero de dicipulos fieis e só conhecido, fóra deste gremio, por aqueles que ele opulentára com as migalhas de seu genio, e que ocultavão cuidadozamente a origem de tão subita riqueza. Muitos deles pagarão-lhe as lições com o insulto, com a calunia e com a traição. . .

Essa vida que terminava inopinadamente aos 59 anos fôra toda consagrada, com uma competencia

ecepcional de coração, de inteligencia e de carater, á solução do problema religiozo.

Dar á sociedade futura uma religião sientifica, sem misterios, sem absurdos, bazeada na totalidade dos conhecimentos pozitivos e tendo por alvo supremo o maior aperfeiçoamento do homem, tal foi o fim que se propoz o grande Pensador.

O problema impunha-se com o pezo de todo o passado. Rezolvê-lo era reatar de novo o fio das idades e congraçar outra vez o homem com o homem. E por este modo a religião depois de ter sido espontanea no periodo fetichista, inspirada na faze politeica, revelada durante a concentração monoteista, tornava-se, enfim, demonstrada. *Diis extinctis Deoque successit Humanitas.*

A profecia de Jozé de Maistre estava realizada. Aparecera o homem prodigiozo que devia terminar a obra demolidora do seculo XVIII, reunindo em si as afinidades da siencia e da religião.

Este emprehendimento Augusto Comte o levou a cabo com um saber e uma grandeza moral inecediveis.

Foi um sabio e um santo.

A sua instrução aristotelica abraçava todas as siencias existentes no seu tempo, desde a Matematica até a Biologia. Criou mais uma, a Sociologia e lançou os fundamentos da Moral.

A sua abnegação não teve superior. Perseguido pelos corifeus da siencia oficial, viu-se despojado com a maxima iniquidade das modestas ocupações que exercia, e aceitou a mizeria com a serenidade do justo.

O pão chegou a faltar-lhe. Um dia a sua criada, testemunha comovida de tão doloroza situação, lançou-se-lhe aos pés e rogou-lhe com lagrimas que aceitasse o pequeno auxilio de suas economias para não ver o seu amo morrer á fome!

O coração da humilde proletaria comprehendera o heroismo desse homem, tão firme com os poderozos e tão bom para com os fracos é os pequenos.

Finalmente, um amor puro e imenso, assombro e escandalo da grosseria contemporanea, o elevou, sob o santo impulso de Clotilde de Vaux, ás alturas ideais do mais sublime entuziasmo.

Aristoteles pela inteligencia, São Paulo pelo coração, Junio Bruto pelo carater, tal foi o Fundador da Religião da Humanidade.

Os Pósteros saberão comemorar melhor do que nós essa incomparavel existencia, para cuja apoteoze concorrerão todos os esplendores da arte regenarada por um novo culto e alimentada por uma comunhão espiritual até hoje desconhecida.

Do seio da paz universal irromperão os hinos sagrados em louvor do Divino Mestre. Todas as raças, todas as patrias, todas as familias, congraçadas por uma crença comum, instruidas do Passado, seguras do Porvir, recordarão unanimes os grandes serviços do egregio Fundador.

Por enquanto cumpre ainda vencer. Os fremitos da luta perturbão a expansão religioza do dia de hoje. Um dia de festa é para nós um dia de tregua apenas. Amanhan será necessario continuar o apostolado, convencer, persuadir, repelir a calunia e sofrer a injuria.

Não importa. As profecias sientificas não mentem e os sinais certos da vitoria já estão por toda parte.

Com os olhos fitos nessa unidade religioza do futuro, Jeruzalem espiritual e cidade celeste, sonhadas pelas grandes almas de Israel e do Catolicismo, satisfação real das aspirações prematuras dos generozos utopistas, termo da mizeria e da guerra, advento da fraternidade universal, recordemos hoje os exemplos legados pelo indefesso Lidador e façamos votos de imitar a sua constancia inabalavel e a sua sublime dedicação pelos destinos da Humanidade.

MIGUEL LEMOS,
DIRETOR DA IGREJA POZITIVISTA DO BRAZIL.

RIO DE JANEIRO
NA SÉDE CENTRAL DA IGREJA POZITIVISTA DO BRAZIL
Templo da Humanidade
74, rua Benjamin Constant, 74
EDIÇÃO DE NOVEMBRO DE 1917
Ano CXXIX da Revolução Franceza e LXIII da Éra Normal

Tipografia da Igreja Pozitivista do Brazil.